

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES
SANTA CATARINA

ANNO XVII

N. 58

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUICÃO

Domingo 22 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL. (semestre) 5\$000
PELO CORREIO " 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frontino Coelho Pires previne ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por divida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Dominga.

Desterro, 16 de Março de 1885.

Estrada de Ferro D. Pedro I

Proseguindo no seu empenho de provar que a D. Pedro I não poderá competir com a navegação pela barra, estabelece a *Federação* novas hypotheses, deduzindo dellas argumentos, que todos têm a mesma estabilidade e solidez das areias instaveis e moveidias, que em seu eterno vai-vem obstruem a decantada barra.

E' assim que, tomando para termo de comparação o frete actual de um sacco de feijão, sahindo pela barra em vapor, procura demonstrar que a D. Pedro I nem para a condução deste e outros productos do norte da provincia se prestará com vantagem.

O frete actual desse genero nos vapores é, diz o escriptor, 1\$200 por sacco desde Porto Alegre até á côrte. (e mesmo mil reis).

A via ferrea não poderá cobrar menos de 820 rs. até o Desterro, e dahi á côrte mais 350 rs. em navio, o que somma 1\$170 rs.

E para avolumar este calculo, ainda assim favoravel á D. Pedro I, figura-se o illustrado antagonista, que o genero em questão terá de pagar direitos em Santa Catharina e outras despesas, quando é sabido que os productos em transitio para outras provincias não estão sujeitos a direitos provinciaes.

Não se podia ser mais infeliz do que foi nesta parte do seu trabalho o articulista da *Federação*.

Se o distincto escriptor considerasse que o genero de que trata, como todos os cereaes, que fazem a grande produção da zona atravessada pela via ferrea, não pode soffrer longa demora no purão dos navios, e que estes em diversas epochas do anno são obrigados a aguardarem sahida por muitos dias e até mezes, estragando-se os carregamentos, certamente não diria que a D. Pedro I não pode contar com a exportação desses productos do norte.

Ao contrario, a presteza e segurança de transporte, a incontestavel differença de fretes e a ausencia de perigos, farão convergir para ella, em escala immensamente desenvolvida, em toda a extensão do seu percurso, todos esses productos e seus similares.

E' facil presumir quanto augmentará a produção em todo esse fecundissimo territorio que tem de ser cortado pela via-ferrea; quanto serão variadas as especies de cultura, desde as mais valiosas como o algodão, café, assucar e trigo, até as de menor valor como o milho, farinha e feijão, que produz actualmente.

A immigração que se encaminha para o sul de Santa Catharina, assentando suas tendas nos uberrimos vales do Tubarão e Araranguá, os dous pequenos Nilos de nossa provincia, é uma outra garantia de renda, segura e certa, para a estrada de ferro.

Já vê o nosso collega, que procurando contestar á D. Pedro I utilidade para a agricultura do norte da sua provincia e sul da nossa, foi injusto e patenteou toda a prevenção de seu espirito contra essa empreza.

Si quizesse ser justo, longe de fazer tão erroneas e hypotheticas calculos, havia de reconhecer que nas condições especiaes e importantissimas da zona a percorrer pela D. Pedro I, ella será o veio que abrirá ali ao mundo immensas mananciaes de riquezas.

Por esta parte ninguém pôde duvidar do esplendido futuro da D. Pedro I.

FESTIVIDADE

Hoje deve sahir da igreja Matriz, em solemne procissão, a veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, trasladada hontem da sua capella no Menino Deus.

Informam-nos que, ao contrario dos mais annos, o tocante acto do encontro, terá lugar em frente ao Mercado, orando por essa occasião o reverendo conego Cunha.

A procissão de Passos é a primeira festividade de religião na nossa cidade, não só pela concurrencia enorme que se nota, como pelo louvavel empenho com que a digna administração esforça por fazer sobresahir, como sempre tem conseguido, esse acto de religião.

A' noite haverá visitação ao Imperial Hospital de Caridade.

E' pois de esperar que o povo que tanta sympathia demonstra por essa festividade não deixe de concorrer sem o seu obulo para saavisar os males daquelles que a caridade chamou—filhos.

Damos o discurso do sr. conselheiro Dantas, chefe do grande ministerio, na phrase de um publicista distincto, no qual S. Ex. explica as razões porque se manterá no poder, aguardando que a Camara dos Deputados, plenamente constituida, se pronuncie sobre o projecto do elemento servil.

● Sr. Dantas (presidente do conselho) diz que, annunciando o nobre senador pela provincia da Bahia um requerimento sobre factos occorridos naquella provincia, factos que S. Ex. no correr do seu discurso, qualificou

de grandemente criminosos, esperou o orador que o honrado senador, ou no requerimento ou no seu discurso, exhibisse, quando não todos, alguns dos mais importantes dos taes factos. Mas S. Ex. não o fez, deixando a todos no vago e no indelinado, e, si passar o requerimento, ao que, aliás, não se oppõe o orador, tem o governo, de que faz parte, mais um trabalho, que é o de conhecer, um por um, os crimes commettidos, sobre os quaes a acção da justiça ainda se não tenha feito sentir. Além disso, si os crimes, a que alludio o illustrado senador pela Bahia, foram praticados durante o processo eleitoral, parece que, antes da verificação de poderes e da decisão da camara, não seria regular que o governo se dêsse pressa em considerar certos e determinados factos como criminosos, para mandar proceder contra seus autores.

Sr. PAES DE MEDONÇA:—E' um modo de amnistiar tambem novo, que se está inventando.

O Sr. DATAS (presidente do conselho):—Não é isso, V. Ex. não tem razão.

O Sr. JOÃO ALFREDO:—Ja compredí o resto.

O Sr. DANTAS (presidente do conselho):—Mas o que fazer, neste caso?

O orador só pede a Deus que continue a dar-lhe paciencia para desempenhar-se deste arduo papel, de modo a não desagradar, nem mesmo aquelles que, diante de si, mostram-se sem razão.

Espera esgotar o calix da paciencia. Feita esta observação, que lhe occorre de momento, e não se oppondo ao requerimento, o Senado vê que o orador não se pôde assentar sem dar algumas breves explicações ao nobre senador pela Bahia, que o habilitem a julgar do procedimento do ministerio, mantendo-se ainda no poder, ou considerando um dever conservar-se nelle até que lhe pareça chegado o momento de tambem, no desempenho de um dever, deixá-lo.

Proseguindo, diz: o nobre senador alludiu á especie de derrota que soffreu o ministerio; creio que se referiu á eleição da mesa.

O Sr. JUNQUEIRA:—Derrota politica.

O Sr. DANTAS (presidente do conselho):—E' isso. (A parte). A um homem illustrado e perspicaz como o nobre senador não foi indifferente dizer—especie de derrota, em vez de—derrota,—pura e simplesmente. Aqui mesmo está a explicação. O nobre senador é consciencioso, é um espirito recto, pelo que a sua consciencia lhe morderia, si qualificasse de derrota do ministerio aquillo que hontem occorreu na camara. Todavia, como o

espírito de opposição o impelle ou o impellio a ir um pouco além daquilo que na occasião pretendem, o nobre senador, obedecendo a esse movimento, disse—*especie de derrota, e não—derrota.* O Senado sabe que a camara se está constituindo; que por ora ninguém pôde dizer, pois que faltam, não meia dúzia de deputados, porém mais de 40, ninguém pôde dizer onde está a maioria. Segundo estatísticas, que o orador não garante mas que se apresentam com certa plausibilidade, sabe-se que ha 31 ou 32 liberais chamados governistas, 30 conservadores, 11 liberais que diverge do ministerio em alguma coisa, e dous republicanos.

Pergunta-se si o ministerio, diante do que hontem se deu na Camara, pedisse a sua demissão (cumpre discutir este ponto, diz o orador), onde ir buscar o novo ministerio? O que fosse chamado para organizador, como procederia? Seria um chefe conservador? Seria um chefe liberal das mesmas idéas do ministerio actual? Seria um chefe dos chamados dissidentes? E no outro dia, organizado o ministerio por qualquer destas tres entidades, o que se daria?

O Sr. NUNES GOMALVES:—O que se deu em 1862, com a retirada do Sr. Caxias, que retirou-se diante de uma maioria occassional, tendo aliás maioria real.

O Sr. DANTAS (*presidente do conselho*) diz que não foi assim, que o nobre senador que lhe deu o aparte está redondamente enganado.

Proseguindo, o orador accrescenta: nestas circunstancias, pois, o nobre senador prestou-lhe auxilio, não qualificando de derrota, porquanto derrota realmente não foi.

O Sr. CORREIA:—Foi uma especie de victoria.

O Sr. DANTAS (*presidente do conselho*):—Tambem não.

O Sr. CRUZ MACHADO diz que, si a camara está constituída e não tem competencia para o voto politico, tambem não a tem para legislar e mandar projectos para o Senado.

O Sr. DANTAS (*presidente do conselho*) diz que tem competencia para o voto politico, sem divida alguma mas é preciso que haja solução regular e immediatamente sobre o ponto que motivou a convocação extraordinaria, e nas condições actuaes não ha quem possa responder pelos votos dos que não estão reconhecidos, e pergunta quem tem o direito de excluil-os de tomar parte principalmente na questão da emancipação dos escravos, questão que deu lugar á dissolução da Camara dos Deputados, sem que todos estejam reconhecidos para responder ao apello que acompanhou o acto da dissolução?

O Sr. JOSÉ BONIFACIO:—Apoiado. A camara não pôde prejudicar o recurso constitucionalmente interposto pelo governo. E' obrigada a decidir-o e não pôde mudar o papel do recorrente e do recorrido.

GOVERNO DA PROVINCIA
Por actos de 16 do corrente, foram nomeados:

Sob proposta do dr. director da instrucção publica, o cidadão Luiz Francisco Pereira, delegado litterario da freguezia de N. S. das Dóres da Jaguaruina.

—D. Rosalina Sanford Neves, professora da escola do sexo feminino da villa de Coritibanos com a subvenção annual de 600\$000 réis, estabelecida pelo artigo 21 da lei n. 1.088 de 8 de Abril de 1884.

—Por acto de 18 foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado de policia do termo de S. Miguel o cidadão João Francisco Regis.

O burro não é um animal simplesmente intelligente, ativo e generoso.

« Elle é dedicado ao homem até ao martyrio.

» E para prova-o, imitando o

seu estylo, contar-lhe-hei a seguinte conversa de dous pretos velhos.

Vocême sabe qual é o animal mais, pai Manó.

—E' proco!

—E' a gallinha.

Nem a gallinha tambem.

—Então não sabe.

—E' burro, pai Manó.

—Zi burro!!

—Sim, porque se não fosse burro a branco tudo montava na gente.

LITTERATURA

O PASSADO E O PRESENTE

(A' ALEXANDRE MARGARIDA)

Palavra magica, de significação ampla, a cujo som parece que tudo se movimenta-se, cresce, prospera...

Desde que a intelligencia humana soube traduzir a palavra liberdade escripta... gravada em letras d'ouro nas paginas immensas da natureza, todos os povos, mais ou menos cultos, deram um passo de gigante na avenida luminosa do progresso e da civilização.

E' que ella, a liberdade, é a base de todo o desenvolviment, a alma da sciencia, a vida da arte, o guia da idéa.

Nos tenebrosos tempos do passado, a palavra liberdade era desconhecida, extranha ao mundo social, pelo menos assim o dão a entender as tradições d'aquellas épocas, e si algum espirito mais illustrado a pronunciava com a sinceridade de uma prophécia, era uma palavra que passava des-

apercebida, indo morrer ao longe, na amplitude dos ares, como um echo vago sem significação...

Era que a illustração não se resplandecia n'aquelles tempos de barbarismo e, si brillava, era sómente sobre algumas cabeças privilegiadas. Para o vulgo, o povileão, que constitue a maioria dos povos, o diorama da instrucção permanecia occulto pelo reposteiro da ignorancia.

Ha entre os tempos primitivos e o seculo actual uma distancia enorme!

Antigamente, a physionomia do mundo era tristonha, o desanimo, universal... a propria natureza somnolenta...

Não se ouvia o balicio alegre que hoje anima quasi toda a circumferencia da terra; apenas percebia-se o rumor surdo de uma convivencia fria e egoista.

O telegrapho, a imprensa, a locomotiva... por ventura pôde-se colher flores onde se semeia ortigas?...

Mas essa quadra tristonha passou rapida como a maldição de Deus por sobre uma raça rebelde...

O astro da liberdade irradiou no oriente, dissipando as nuvens que acanhavam o céu...

Grande... espantosa revolução propagou-se em todo o mundo... De pequeno, mesquinho e rachitico, transformou-se em grande, liberal e fecundo!...

Quem computar os annaes da humanidade, encontrará uma pagina brilhante: é a pagina onde estão escriptos em letras de ouro os feitos do seculo das luzes!

PAULA JUNIOR.

FOLHETIM

JULIO DE MOLLIES

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

IV

SUA MAJESTADE QUEER SERRALHO

Disseram-me que era no terceiro andar, mas não se deve contar a sobreloja; sim, nos Annuncios do dia não se falla na sobreloja, mas deve contar-se, não é verdade?

—O que quer o senhor? perguntou Dominó com o seu modo rabugento.

—Aqui tem, meu amigo, e meu bi-

lhete de visita, disse Bombinel entregando-lhe um cartão.

Dominó fuchou a porta deixando o habitante de Concarneau no patamar, e foi para dentro resmungando:

—Meu amigo! Chamou-me meu amigo como se eu fosse um creado.

Para a outra vez hei-de ir abrir a porta com a minha pasta debaixo do braço, para que saibam quem sou.

Dominó trouxe o bilhete a seu amo, que lhe lançou um olhar real, lendo:

BOMBINEL, DE CONCARNEAU

e por baixo a lapis: *aspirante a ministro.*

—Isso vae bem, vae muito bem, exclamou Palanquim esfregando as mãos de contente, manda entrar depressa.

Dominó correu á porta.

—Entre, entre, meu amigo. E murmura por entre dentes: Ora apanha.

Bombinel, antes de dar este grave passo, havia estado durante duas horas, ao espelho, um cumprimento verdadeiramente digno.

Este cumprimento estava tão sabido, que Bombinel, logo que avistou o turbante de Palanquim, curvou-se respeitosamente até ao chão, afastando os braços n'uma posição difficilissima.

A commoção, porém, fez-lhe perder o equilibrio; a cabeça passou-lhe mais

que os pés, e o pobre homem, executando uma magnifica cabriola, cahiu de joelhos deante do seu futuro soberano.

—E um palhaço em disponibilidade, murmurou Pouillasset comigo. Chama-se Bombinel, não é verdade? perguntou ao desgraçado que não sabia de que terra era, com a cabriola forçada que executara.

—De Concarneau, para o servir.

Neste ponto, Bombinel, que se havia erguido, preparava-se para executar uma nova reverencia.

O rei da Patagonia fel-o suspender.

—Não, meu amigo, não insista, não tem espaço bastante...

Dominó, de pé junto ao fogão, com um par de chinelos debaixo do braço, á guisa de pasta, observou-lhe:

—Si o senhor quer fazer o seu cumprimento cá para este lado...

—Então vem para ser ministro? perguntou Palanquim.

—É o meu maior desejo.

—O que sabe fazer?

Bombinel atrapalhado coçava na cabeça.

—Perfeitamente. A sua presença dá um bello ministro do serrallo.

—Henri? que genero de ministerio é esse?

—Uma especie de ministerio dos negocios intimos, explicou Dominó, a meia voz.

Bombinel estava pasmado.

—Um serrallo! disse elle. Então vossa magestade é da Turquia?

—Um pouquinho mais longe. É verdade que ainda não lhe disse onde não os meus estados.

Sou rei da Gran Patagonia.

—Da Gran Pata... Patagonia? Ah!...

E é muito longe, esse país?

—Nem por isso. Quando a gente anda embarcado, dois ou tres meses mais ou menos não fazem ao caso.

—Embarcado! Oh! co'os diabos! E eu que não posso subir a um baloço sem enjear!...

Depois de reflexionar um momento respondeu:

—Parece-me, porém, que para um ministro do serrallo...

—Não tem tudo que lhe é necessario?

—Pelo contrario, tenho demais, acudiu elle.

—Ah! meu caro, na Patagonia não olhamos para essas coisas. Desprezamos-as. Cortamos o mal pela raíz.

—Pela raíz? Irra! pensou Bombinel, parece-me que fiz tolice em vir cá.

E accrescentou, já sem enthusiasmo, unicamente para dizer alguma coisa:

—E em que consistem as minhas funcções?

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Atenção

Pede-se providencias ao Sr. presidente da camara municipal sobre a continuacão do abuso de existir ainda na rua de Sant'Anna, o deposito de couros, cujo proprietario, consta ter sido já uma vez intimado para mudal-o. Isso precisa um paradeiro.

Os moradores da rua Sant'Anna.

O que fará o Ocio de Fígado de Bacalhau?

A resposta dependo da qualidade do genero. O Ocio puro Mediceal de Fígado de Bacalhau, Lanman Kemp, extrahido dos fígados frescos do peixe acabado do colher, tem verificado taes curas de tísica, complicada com escurfulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nas annaes da medicina. Tanto nos hospitaes como na pratica privada, dos medicos os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desengañados em consequencia de verem acatados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão da garganta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessão que não tem parallelo em sua experiencia. Se o espaço nos permittisse apresensar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrarião os leitores. «Nil desperandum». Nunca desespereis em quanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affeções pulmonares. E no entanto elle se acha sempre ao vosso alcance, achando-se á venda em todos os principaes estabelecimentos de Drogas.

N. 400.

SUAVE SABOR E AROMA DO FINE CHAMPAGNE, que é a base da **Cognackina**, de A. ARDURA, e o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos licores.

Immediatos são os effeitos benéfico, produzidos por este poderoso tônico que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradável dos anti-febris.

COMMERCIO

Desterro, 20 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 19 Rs. 24:577\$465

Dia 20 Rs. 855\$985

25:433\$470

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs... 3:518\$330.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O vapor nac. «Rio de Janeiro» trouxe 21 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 600\$000.

ENTRADAS

De Montevideo e escala—paquete nac. «Rio de Janeiro», 5 dias, (34 h. do Rio Grande), comm. Pereira Franco, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

No Itapacoroy—hiate n. «Invenção», 1 dia, m. B. A. de Sant'Iago, tons. 24, equip. 3, c. farinha de mandioca.

De Tijucas—lanchão nac. «Francisco II», 1 dia, m. B. J. Laundes, tons. 10, equip. 1, c. madeira.

Da Laguna—hiate nac. «Rocamboles», 1 dia, m. B. J. Moreira,

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia, contida em officio de 11 do corrente mez, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 13 do Abril proximo vindouro a 1 hora da tarde, para a reconstrução da ponte do rio «Cedros» na ex-colonia Theresopolis.

O projecto e orçamento da referida obra achão-se nesta repartição á disposição dos Srs. proponentes todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina em 13 de Março de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da escrava Basília pertencente ao expolio da finada D. Clarinda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente mez para a louvação de arbitros que deem valor á mesma escrava para ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos herdeiros major José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado Souza, para comparecerem no referido dia, afim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar se lavra o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. En Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escriptivo que o subscrivi.—Assignado, *Felisberto Elycio Bezerra Montenegro*.

tons. 29, equip. 3, c. farinha de mandioca.

—Hiate «Astro», m. M. D. Fernandes, tons. 27, equip. 3, c. idem.

SAHIDAS

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio de Janeiro», comm. Pereira Franco, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho italiano «Rosina», farinha de mandioca.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho sueco «Achilles», farinha de trigo e xarque.

Lugar inglez «Indian», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 21 volumes sobre agua e 3 dos armazens.

THESOURO PROVINCIAL

3ª seccão

Rendimento de 1 a 21 de Março:

Geral

Especial

6:125\$517

970\$217

7:095\$734

Secretaria de Policia

Pela Secretaria de Policia, do ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Chefe, se faz publico, para conhecimento geral e afim de que sejam devidamente observados, o artigo e §§ abaixo declarados, do Decreto n. 237-1, de 31 de Dezembro de 1861, que regula a execução da lei n. 1099, de 18 de Setembro de 1860, a qual prohibe as loterias e rifas não authorizadas por lei.

Art 1.º São prohibidas em todo o Imperio as loterias e rifas de qualquer especie, que não tenham sido permittidas por lei, ainda que corrao annexas a alguma outra autorizada; sob as penas da lei n. 1099 de 18 de Setembro de 1860, isto é, de prisão simples por dois a seis mezes, perda de todos os bens e valores sobre que versarem, ou forem necessarios para seu curso, e de multa igual á metade do valor dos bilhetes distribuidos.

§ 1.º Se á reputada loteria, ou rifa, a venda de bens, mercadorias, ou objectos de qualquer natureza, que se prometter ou effectuar por meio de sorte; toda e qualquer operação em que houver promessa de premio ou de beneficio dependente de sorte.

§ 2.º Nas penas indicadas n'esto artigo incorrerão os autores, emprehendedores, ou agentes de loterias ou rifas não authorizadas pelo poder competente; os que distribuirem, passarem ou venderem bilhetes e os que por avisos, annuncios ou por qualquer outro meio promoverem o curso e a extração das mesmas loterias ou rifas.

Secretaria da Policia de Santa Catharina, em 18 do Março de 1885.—*José Aureliano Cidade*.

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da provincia contida em officio de 10 do corrente mez, manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 22 de Abril proximo vindouro a 1 hora da tarde para a construção de uma ponte sobre o rio Sangão em Cressiúma.

O projecto e orçamento da referida obra achão-se nesta repartição á disposição dos Srs. proponentes todos os dias uteis das 9 ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—O 2º escriptuario, *Marciano Bonifacio Soares*.

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a immigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patricios, desde que lhe sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e dirigidos a esta camara municipal, para lhes dar o destino conveniente depois de informados, e conterão: os nomes dos requerentes, estado, residencia, conducta e meios de vida dos mesmos; nomes e filiações dos imigrantes, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residencia, alem dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos imigrantes.

E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—*Joaquim de S. Lobo, Domingos Gonçalves da Silva Peizoto*, secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que esta thesouraria recebe propostas em carta fechada até o dia 1º de Abril proximo futuro, a 1 hora da tarde, para o serviço de transporte de imigrantes e respectivas bagagens da cidade de Itajahy para a villa de Blumenau.

Thesouraria de Fazenda, em 12 de Março de 1885.—*João Pamphilo de Lima Ferreira*, 1º escriptuario, secretario da junta.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial, sobre venimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinha, lançados pela alfandega d'esta capital e relativos ao exercicio de 1883-1884. Convido, portanto, aos devedores da fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de não serem onerados com o pagamento de custas, pela cobrança executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 13 do Março de 1885.—*J. Pamphilo de L. Ferreira*, 1º escriptuario, secretario da junta.

CAMARA MUNICIPAL

PORTARIA

N.296—Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 18 de Março de 1885.

Cumpre que Vinc., findo o prazo marcado pelo edital que fez publicar em Fevereiro p. p. no jornal «Regeneração», faça effectivas as multas impostas aos infractores que não tiverem aparado cercas, aberto vallas e limpado suas testadas da vegetação, bem como aquellos que não tiverem cuidado a frente de seus predios.

O presidente da camara, *Joaquim de Souza Lobo*.—O secretario, *Domingos Gonçalves da Silva Peizoto*.

Aos Srs. fiscaes dos 1º e 2º districtos da capital.

ANNUNCIOS

O tabellião Camara Junior mudou seu cartorio para a Praça Barão da Laguna n. 30.

NOVO ESCRIPTORIO

DE ADVOGACIA

O bacharel Thomas Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escriptorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defesas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns moços para vendedores desta folha.

CONFEITARIA E CAFÉ BOULEVARD

PRACA BARÃO DA LAGUNA, ESQUINA DA RUA DO SENADO
O proprietário d'este estabelecimento avisa ao respeitavel publico que abriu uma nova confeitaria e café com o distinctivo BOULEVARD, onde se encontra diariamente, inclusive aos domingos, um completo sortimento de doces, assucar e muitos outros generos concernentes ao ramo d'este negocio, assim como café simples e com leite, desde o amanhecer até ás 10 horas da noite, com uma variedade, até hoje não vista nesta cidade, de biscoitos apropriados para o mesmo café; e tambem cyris, ôstras, camarões, peixinhos, croquetes recheiadas, proprias para lunch, com o seu competente molho, já se vê.

O proprietario pede a benevolencia do respeitavel publico para o seu novo estabelecimento, visto que não poupou despesas para que o mesmo seja agradável e confortativo aos seus frequentes.

JOSE ALVES PORTILHO BASTOS

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS BOURGALVE-CHANTEAUD
Grandes preparações com os Alcaloides e Produtos químicos mais puros como: Anesthetics, Virginitas, Bysalminas, Digitalina, Mercurio, Quassia, Saliceto de Gállico, etc.

SEDLITZ-CHANTEAUD

Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo
O **SEDLITZ-CHANTEAUD** é incontestavelmente o melhor e mais útil preparado da pharmacia moderna e um sal neutro purgativo, de muito suave sabor e de efficacia certa para combater a prisão de ventre e manter a frescura do sangue. O seu emprego diariamente e sobretudo útil aos Gotosos, Rheumaticos e as pessoas de temperamento sanguineo propensas a Congestões cerebraes, Vertigens, Enxaquecas ou subjectas a Hemorrhoidas, Embarrações gastricas, etc.

O **Sar CHANTEAUD**, Pharmaceutico, Comendador de Isabel e Catholica, é o unico Preparador dos Verdadeiros Medicamentos dosimetricos.
CUMPRE DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Deposito geral, 54, rua des Francs-Bourgeois, em PARIS
Em Santa Catharina: LUIZ HORN & C^{os} e nas principais Pharmacias.

Crystal Japonez

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente aliviadas e curadas por uma só fricção com o famoso **Crystal Japonez** sobre a parte dolorida.

Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonez** se vende sómente em vidrinhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. W. PISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita á rua de Santa Anna (Praia de Fora) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma área, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.



Óleo de Fígado de Bacalhão,

PREPARADO POR LAMMAN & KEMP, NEW YORK.

Único e infallível remedio para o curativo do tórax, das angustias da Garganta, do Peito e, os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com leite.

PEITORAL DE AMARANTO, tem produzido curas milagrosas em muitas cases desperadas de Tisica.

R. C.
PRACA BARÃO DA LAGUNA N. 6
1º ANDAR

LOJA DE FAZENDAS

DE

ANDRÉ WENDJALSEN E C.

1 B Rua do Principe 1 B

SEM COMPETIDORES

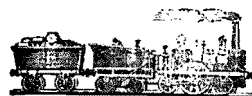
Merinós pretos francezes, superiores a 600, 800, 1200, 1500, 1800, 2200, 2500, 2800, 3200, 3500 e 3800 o covado.

Casemiras pretas, pannos superiores a 1600, 1800, 2200, 2500, 2800, 3200, 3500 e 3800 o covado.

Pannos francezes superiores a 38, 3500, 48, 4500, 58, 5500, 68, 6500, 78, e 88 o covado.

Além destas fazendas conservo sempre um completo sortimento de outras muitas, que vendem por preços baratissimos. Continuam sempre com o seu inabalavel costume de vender com pouco lucro.

CONFEITARIA L. DE F. D. PEDRO I



6 Praça Barão da Laguna 6

O proprietario d'este bem montado estabelecimento chama a attenção das Exmas. familias e do respeitavel publico tanto da capital como do interior, para o annuncio seguinte, os preços não são competidos e os generos abaixo mencionados são todos de 1ª qualidade.

VER PARA CRER!!

- | | |
|--|---|
| <p>A
Assucar refinado de todas as qualidades, dito crystalizado, dito grosso, e suprefino em pó para enfeites. Amendoas cobertas e em cascas. Abacaxys. Azeites finos especiaes. Agua são bruner e assucar cande.</p> <p>B
Biscoitos e doces de todas as qualidades a preços limitadissimos.</p> <p>C
Cognac Marie Brisard, dito Grey, dito principe Alberto, dito Muller Frère, champagne, charutos bahianos especiaes, chá hyson, dito perola superior e preto, em pacotes; conservas ingliezas.</p> <p>D
Doces em caldas nacionaes e estrangeiros.</p> <p>E
Encomendas de empadas, bandeijas para casamentos e baptizados.</p> <p>F
Frangos assados, todas as vezes que nos serão encomendados, figos secos e crystalizados, farinhas diversas, flores e folhagens para enfeites sem competencia.</p> <p>G
Golée de marmello, dita de pitanga e mocotó, goiabada cascão e grozelles.</p> <p>H
Hostias para balas de amendoas e cocadas especiaes.</p> <p>I
Kerosene em caixas, latas e garrafas.</p> <p>L
Limonadas de limão, cajú e outras.</p> <p>M
Marmellada da terra 25000 o kilo, de Lisboa em latas de diversos tamanhos, e a preços reduzidos.</p> | <p>N
Nozes novas de Lisboa.</p> <p>P
Presuntos afiambros, pastilhas de gomma, sereija, chocolate, altés, e ortellá pimenta. Pexas, pasteis de todas as qualidades, pecegos crystalizados, pão de Petropolis, especialidade da confeitaria da praça.</p> <p>Q
Queijos do rheno, minas, crene, prato e reitorão.</p> <p>R
Ramos para enfeites de bandeijas para casamentos e baptizados.</p> <p>S
Sardinhas de nantes, salames, sandoviches, saquinhos de fantasia, servijas de todas as qualidades.</p> <p>T
Tamaras dattes, tiras de papel bordadas para enfeites de bandeijas.</p> <p>U
Uvas secas, em caldas, e frescas.</p> <p>V
Vinho do Porto, Lisboa, Bordeaux, e Italiano engarrafados, Genuino Macedo, Ferreira Meneses, D. Luiz, Santos Junior, Souza Botelho, Monteiro Guimarães, Gloria Portuqueza, Moscatel, Sotubal Torino Cora, chateau Latorro, Saint Julien, Medoc Barbier, Madeira, Colliars, Sautern, Andressen, Lacrima Christi; vellas de côr e composição.</p> <p>X
Xaropes de fructas diversas.</p> <p>Y
Um enigma deu
Para quem quiser decifrar.
Fazer doces em certas formas
Onde o confeitiro os pões vai lavar.</p> |
|--|---|

F. G. Savedra

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Dessejante refresco a pelle
Ela desmancha as surras.

ORIZA-VELOUTE
Sábão para a toilette
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfume de todos os
resmiachos de flores e essences.
Adaptado para a toilette.

ORIZA-VELOUTE
Pó de FLORES D'ARABIA
adornado a pelle.
Protege a suavidade
da pele.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rue Saint-Sauveur, Paris.